

Orçamento corta programas sociais

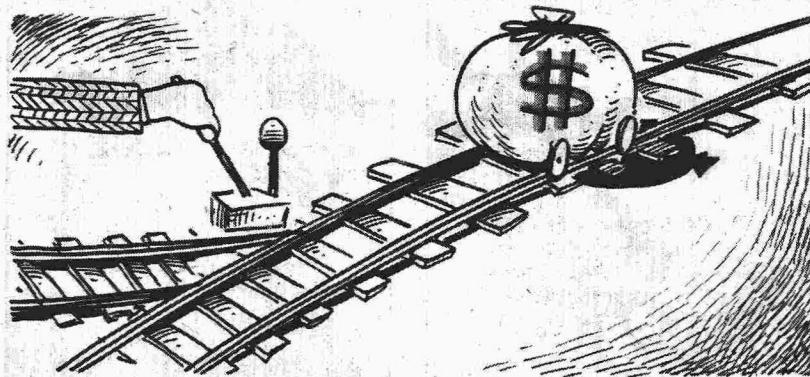
ECONOMIA • 23

64

BRASÍLIA — Com a reprogramação do Orçamento Geral da União, o Governo realizou cortes em alguns programas sociais e manteve congelada a dotação para reaparelhamento das Forças Armadas, mas suplementou em 300% os recursos para construção da Ferrovia Norte-Sul. Segundo informação de um assessor do Ministério dos Transportes, os recursos da Norte-Sul, sobem de CZ\$ 8 bilhões para o equivalente a CZ\$ 32 bilhões.

Os Ministérios mais afetados pelos cortes foram Educação, Saúde, Transportes, Aeronáutica, Exército, Fazenda e Planejamento, admitiu, no início da noite, o Secretário de Orçamento e Finanças do Planejamento, José Ribas Neto. Os Ministérios do Trabalho e da Ciência e Tecnologia receberam suplementação em relação aos cortes programados para atender adequadamente o seguro-desemprego e bolsas de estudo para ensino superior.

O mesmo mecanismo foi utilizado para o programa de distribuição de leite, com dotação de CZ\$ 70 bilhões para todo o ano de 88, e recuperação do sistema penitenciário, desenvolvido pelo Ministério da Justiça. Ficaram congeladas na versão anterior do Orçamento Geral da União, com previsão de inflação de apenas 120%, quando o próprio Governo espera 600% para 88, a construção do campo



de lançamento de Alcântara, reaparelhamento do Exército, apoio à população rural carente, apoio ao desenvolvimento da educação básica, controle de endemias no Nordeste, apoio à população urbana e suplementação alimentar.

O Orçamento Geral da União foi reestimado de CZ\$ 4,5 trilhões para CZ\$ 8,2 trilhões, com base nos preços médios de janeiro a junho. Com isto, na prática, o executivo pode abrir créditos suplementares até o limite de CZ\$ 3 trilhões. O novo limite para colocação de títulos do Tesouro Nacional passa para CZ\$ 3,8 trilhões.

Os gastos com pessoal receberam

suplementação de CZ\$ 793,3 bilhões, ao lado de mais CZ\$ 671,6 bilhões para o serviço da dívida interna e externa. Os gastos com contrapartidas de empréstimos externos foram suplementados em CZ\$ 21,7 bilhões. O grupo Outras Despesas Correntes e de Capital (manutenção da máquina e investimentos), onde se concentraram os cortes, teve suplementação de CZ\$ 1,5 trilhão.

A previsão de Ribas é de que grande parte dos ministérios e dos demais órgãos da administração federal suportarão até outubro, com a suplementação autorizada por decreto-lei, o pagamento de pessoal, sem novas suplementações.